



## Comércio busca acordo para proteger empregos e empresas

Página 3



### *Sesc avança e ganha elogios de autoridades*

As obras de implantação da unidade do Sesc em Marília iniciaram nova etapa com a base da piscina elevada, gramado e fundações para toda a estrutura do maior centro de serviços, lazer, esportes e cultura na região. Inauguração em 2023. **Pág 4**

### *Senac, 70 anos, tem mais bolsas e homenagens*

O Senac de Marília, que completa 70 anos de atuação em março, projeta oferecer 1.700 vagas gratuitas em cursos neste ano entre as 4.500 a serem oferecidas para cursos na cidade. **Pág 6**



### *Empresas podem ter redução de impostos; consulte*

Empresas filia-das ao Sindicato do Comércio Varejista de Marília poderão reduzir tributos através de simples pedido junto à Receita Federal, sem custo nenhum. Saiba como fazer. **Pág 5**

### *Simplex Nacional prorroga e parcela pagamentos*

Pág. 7

### *Marília, 92 anos, cresce com apoio do seu comércio*

Pág. 8

## Curtas

### Rua São Luiz

Terminou o recapeamento de um trecho da rua São Luiz, na região central da cidade. No total foram realizados 2.853,75 metros quadrados de recape no trecho compreendido entre as ruas Presidente Vargas e Coronel Galvão de Almeida.

### Páscoa

Pelo segundo ano, a celebração da Páscoa em meio às restrições que afetam as atividades comerciais vão derrubar vendas. Para a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as vendas no varejo em geral devem ser 2,2% inferiores às de 2020, movimentando cerca de R\$ 1,62 bilhão, o pior desempenho desde 2008.

### Remédios

A partir do dia 1º, medicamentos poderão ter reajustes de até 10,08%. O aumento foi autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, com três níveis de reajuste: 10,08%; 8,44%; e 6,79%, que variam conforme a competitividade das marcas no mercado

## Fala, presidente

Vivo há 81 anos uma história pessoal e profissional de paixão por Marília. Ela me move em todos os segmentos em que atuei.

Carreguei o nome de Marília nas minhas empresas e empreendimentos, na formação da família e de uma enorme rede de amigos a quem devo gratidão.

Levei o nome de Marília como dirigente do MAC (Marília Atlético Clube) em conquistas históricas.

Também o fiz como representante do comércio, primeiro na Associação Comercial e depois no Sindicato do Comércio Varejista como representante legal do setor.

Marília esteve no meu mandato como deputado federal e depois como vereador.

O amor pela cidade me move na luta destes dias contra a epidemia, os erros políticos e a crise econômica decorrente destes dois fatores.

A paixão pela cidade e empreendedores me movem na busca das medidas de



apoio às empresas e à manutenção dos empregos na cidade.

Quis a história que a data de emancipação se confunda em alguns anos com a celebração da Páscoa, a maior história de amor pelas pessoas em toda a existência humana.

É um momento que nos obriga a reflexões, obriga a pensar em nossas vidas, o que queremos para nós, nossa coletividade, nossos filhos e nosso futuro.

Por tudo isso neste momento quero deixar a mensagem de paixão pela cidade, de defesa pelo seu desenvolvimento, pela proteção aos seus moradores. É um apelo e oração, pela sensatez de nossas lideranças, pela responsabilidade de todos e por clareza, saúde e apoio Divino para nosso trabalho.

## Expediente

### SINCOMÉRCIO MARÍLIA

Av. Carlos Gomes, 427 –  
Centro – Marília/SP  
Tel. (14) 3402-4444

[www.sincomerciomarilia.com.br](http://www.sincomerciomarilia.com.br)

#### Presidente:

- Pedro Pavão

#### Vice-Presidente:

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

#### 1.º Secretário:

- Celso Olivier de Souza

#### 2.º Secretário:

- Luiz Tallero Garcia

#### 1.º Tesoureiro:

- Paulo Querino da Paixão

#### 2.º Tesoureiro:

- Vanderlei Souza Azevedo

#### Suplente:

- Flávio Felice Di Fiore  
- Jorge Luiz Claviço  
- Flávio Felice Di Fiore Jr  
- Webber Jo Ibara  
- Wilson Mattar  
- Jefferson Sanches Gravena

#### Conselho Fiscal:

- Flávio Felice Di Fiore  
- Jorge Luiz Claviço  
- Webber Jo Ibara

#### Conselho Fiscal Suplente:

- Wilson Mattar  
- Celso Olivier de Souza  
- Jefferson Sanches Gravena

#### Delegado:

- Pedro Pavão  
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

#### Delegado Suplente:

- Paulo Querino da Paixão  
- Vanderlei Souza Azevedo

#### Produção

Giro Marília

Jornalista responsável

- Rogério Martinez

Contatos

[imprensa.sincomercio@terra.com.br](mailto:imprensa.sincomercio@terra.com.br)

(14) 99895-9292



**TRABALHO****Insensatez barra acordo para salvar empregos**

Meses de discussão e negociação para buscar um acordo de trabalho temporário que permita medidas de contenção da crise econômica no comércio de Marília estão afundando por impasse na negociação e propostas rejeitadas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Marília.

O Sindicato do Comércio Varejista encaminhou ao representante dos trabalhadores uma proposta de acordo que contempla medidas temporárias para redução de jornada, suspensão de contratos com pagamento parcial e mudanças em banco de horas, entre outras medidas.

“São propostas para os empresários sobreviverem, não mandar empregado embora. Quem mata a galinha fica sem ovo. Não aceitam uma proposta correta, honesta, dentro das circunstâncias que o comércio vive”, disse o presidente do Sincomercio Marília, Pedro Pavão.



O sindicalista destacou que um levantamento divulgado pela Prefeitura de Marília nesta semana com base em dados federais mostra que o comércio foi o setor com maior perda de empregos na cidade

“Colocaram limites na redução de jornada, aceitamos, colocaram limites na questão da cesta, aceitamos. Apesar de uma intensa negociação, o sindicato dos trabalhadores se mantém insensível em relação ao quadro de desemprego e cenário atual do país”, disse a advogada Daniela Marinho, que representa o Sindicato do Comércio Varejista.

Para a advogada, falta visão da realidade sobre o momento do país. “A economia está

derretendo, é hora de os sindicatos demonstrarem protagonismo e expertise que possuem para buscar soluções”, destacou.

Veja algumas das propostas apresentadas pelo Sincomercio.

**1 – Suspensão de contrato**

Suspensão temporária por até 60 (sessenta) dias, podendo ser fracionados em até dois períodos de 15 (quinze) dias. Fica mantido vínculo empregatício e o trabalhador receberia ajuda compensatória no valor de 50% do seu salário base e uma cesta básica.

**2 – Módulos de jornada de trabalho**

Adoção de mó-

dulos de jornadas com três opções, sempre em acordo individual com empregos:

- 110 horas mensais/ 22 horas semanais;
- 90 horas mensais/ 18 horas semanais;
- 70 horas mensais /14 horas semanais.

Para todos os casos os empregados mantém vínculo trabalhista e mensalista, com descansos semanais remunerados embutidos nos salários. Para o módulo de 70 horas seria garantida ainda uma cesta básica.

**3 – Banco de horas**

Implanta Banco de Horas em favor de empregado e empregador para cumprimento em até 12 meses

**4 – Manutenção do emprego**

Comerciante que adotar suspensão mantém contrato de trabalho e garantia de estabilidade pelo mesmo período que durar o acordo.

**DESENVOLVIMENTO****Sesc avança e será presente para toda a região**

As obras de implantação da unidade do Sesc em Marília iniciaram nova etapa com a base da piscina elevada, gramado e fundações para toda a estrutura que vai abrigar o maior centro de serviços, lazer, esportes e cultura na região.

A obra recebeu visita monitorada de vereadores e do prefeito Daniel Alonso, com muitos elogios à conquista.

É uma conquista do Sindicato do Comércio Varejista de Marília e das empresas para atender especialmente comerciários mas também toda a comunidade da região.

O dirigente destacou o apoio decisivo do presidente da Federação do Comércio no Estado, Abram Szajman; do diretor do Sesc, Danilo Santos de Miranda, e do coordenador Sérgio Batistelli

O prefeito Daniel Alonso destacou que o Sesc é o segundo maior investimento em desenvolvimento na cidade, menor apenas que a instalação das estações de tratamento de esgoto.

***Emprego: setor é mais atingido na crise em Marília***

Um levantamento do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do governo federal e divulgado pela Prefeitura de Marília mostra que a crise econômica provocada pela epidemia e pelas medidas de restrições já causam grande estrago no setor.

O comércio foi o único dos segmentos a apresentar perda de empregos no segundo levantamento divulgado. Foram 45 vagas de trabalho perdidas.

Marília registrou um total de 2.592 admissões contra 2.106 desligamentos, saldo positivo de 486 vagas.

Os setores de serviços, com saldo positivo de 278 empregos (1.377 admissões e 1.099 demissões); e o da indústria, com saldo positivo de 219 foram destaques.

No acumulado dos dois meses de 2021, o comércio tem saldo negativo de 110 empregos no acumulado, diz o levantamento da prefeitura.

**Micros e pequenos lideram contratações em fevereiro**

Os setores de micro e pequenas empresas foram responsáveis por 68,5% dos empregos criados no Brasil em fevereiro.

Isso corresponde a um pouco mais de 275 mil vagas geradas pelos pequenos negócios. Já as médias e grandes empresas tiveram saldo positivo de pouco mais de 101 mil vagas no mês.

Esse levantamento foi feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com base nos dados do o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia.

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, destacou o desempenho das micro e pequenas empresas e sua importância para a recuperação econômica do país.

“Esse é o oitavo mês consecutivo que as micro e pequenas empresas puxam a geração de empregos com carteira assinada. São os pequenos negócios que sustentam a geração de empregos nos países.



**CONTAS****Empresas filiadas ao Sincomércio podem reduzir tributos**

As empresas filiadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Marília poderão reduzir tributos através de simples pedido junto à Receita Federal do Brasil, sem custo nenhum.

A medida decorre de ações tributárias coletivas promovidas pelo Sincomércio, que alcança a todas as empresas filiadas.

Uma das medidas alcançadas visou a exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS e da COFINS, cuja tramitação já transitiu em julgado, ou seja, não cabe mais recurso.

Portanto, as empresas associadas, poderão requerer a exclusão, e, também, requerer, administrativamente, junto à Receita Federal do Brasil, pedido de compensação desde o período de fevereiro de 2011.

A decisão foi proferida nos autos de nº.



0000742-44.2016.403.6111, que tramitou na 1ª Vara Federal de Marília -SP, e desta não cabe mais recursos, sendo definitivo o direito de compensar o ICMS a recolher do período de fevereiro de 2011 a dezembro de 2014, e a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS de seus associados

A tese foi vencedora no STF decorrente do julgado no Recurso Extraordinário de nº.574.706, sob o Tema 69 “O ICMS não

compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS”.

Ainda está pendente julgamento de embargos declaratórios da União, mas que não tem o condão de alterar a decisão favorável ao contribuinte.

A vitória conquistada em favor dos associados reduzirá o recolhimento de tributos, e ainda a possibilidade de requerer em pedido de habilitação de crédito junto a RFB, a compensação dos valores apurados com

os demais tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, sem custo algum, e com apoio e orientação pelo Sindicato do Comércio Varejista de Marília.

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília disponibilizará aos seus associados todo o suporte nos procedimentos administrativos para habilitação dos créditos junto à Receita Federal do Brasil.

Basta o comparecimento do representante legal da empresa ou de seu contador no Avenida Carlos Gomes, 427, Centro – Marília/SP, com agendamento prévio pelo telefone (14) 3402-4444

**THAÍS R. LOPES.**  
*Advogada no Marinho Advogados Associados, escritório responsável pela assessoria jurídica do Sincomercio e atuante na área de Tributário, Empresarial e Franquias.*

**Orientação Jurídica**  
Na dúvida, não custa nada consultar o Sincomercio Marília

**Esclarecimento de dúvidas**  
**Convenção Coletiva - REPIS - Assuntos Trabalhistas**

***BENEFÍCIOS HISTÓRICOS*****Senac faz 70 anos: cursos gratuitos e homenagens**

O Senac de Marília, que completa 70 anos de atuação em março, projeta oferecer 1.700 vagas gratuitas em cursos neste ano entre as 4.500 a serem oferecidas para os cursos na cidade.

Os números estão em divulgação geral de atividades para o mês que incluem ainda homenagens, exposições e outras atividades.

Um dos destaques é Elza Fontana Gonsales, 84 anos, que foi aluna da unidade em 1952 no curso de aspirante de comércio, e seguiu ligada à instituição com aulas de datilografia, corte e costura e mais recentemente informática e teatro.

Viúva, Elza teve quatro filhos, um já falecido, além de nove netos e três bisnetos. É ainda voluntária do grupo de apoio a doentes do câncer.

Funcionário do Senac por 45 anos, Takashi Sonoda é outro homenageado. Em 1972 entrou como aluno, passou a atuar na Banda Marcial e em 1976 tornou-se funcionário. Passou por diversas áreas.

**Alta do ICMS pressiona preço de alimentos em SP**

Produtos que sofreram aumento de alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em São Paulo já refletiram, nos primeiros dois meses de reajuste, o impacto nos preços.

Levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) mostra que, entre todos os itens que tiveram reajuste no imposto, os preços subiram 1,07% na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) no acumulado de janeiro e fevereiro.

Após reivindicação da Federação, o governo do Estado de São Paulo revogou o aumento do ICMS sobre dois produtos: car-

nes e leite pasteurizado. Prevista no Decreto 65.573/2021, a medida, no entanto, é válida somente no período de 1ª de abril a 31 de dezembro deste ano. Passado esse período, as alíquotas elevadas voltam a vigorar.

Vale recordar que no início do ano, em razão das reivindicações realizadas pelos empresários (setor do agronegócio), o governador restabeleceu os benefícios fiscais do ICMS anteriormente concedidos, para o setor de medicamentos genéricos, produtos hortifrutigranjeiros e insumos agropecuários.

Com a revogação parcial, o leite pasteurizado, cuja tributação tinha sido elevada para 4,14%, volta a ficar isento da cobrança

**Legislação amplia margem para o crédito consignado**

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que amplia de 35% para 40% margem de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com a lei, 5% dos recursos consignáveis devem ser destinados exclusivamente para saque ou amortização de despesas do cartão de crédito, um percentual já previsto.

A medida vale para operações contratadas até 31 de dezembro de 2021. Após esse prazo, as dívidas de consignado voltarão ao patamar anterior, de até 35% do salário.

A lei foi originada da Medida Provisória nº 1.006, de 2020, que aumentou temporariamente a margem do consignado até 31 de dezembro de 2020.

Após modificações feitas pelo Congresso, o prazo foi prorrogado para 31 de dezembro de 2021.

**IMPOSTOS****Simple Nacional prorroga e parcela pagamentos**

Período de apuração	Vencimento original	Vencimento prorrogado da quota 1	Quota 2
03/2021	20/04/2021	20/07/2021	20/08/2021
04/2021	20/05/2021	20/09/2021	20/10/2021
05/2021	21/06/2021	22/11/2021	20/12/2021

**Segurança: IPVA devolve R\$ 10 bi em casos de roubos**

A Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento devolve R\$ 10.320.166,52 a proprietários que tiveram seus veículos roubados ou furtados em 2020 no Estado de São Paulo.

O reembolso é referente à restituição proporcional do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e beneficia os proprietários que haviam pago o imposto quando ocorreu o crime.

No total serão creditadas diferenças relativas a 25.117 veículos, distribuídas em quatro lotes liberados nos meses de abril e maio, de acordo com o período de ocorrência do fato.

O contribuinte que tiver direito à devolução não precisa fazer nenhuma solicitação.

**PIX libera função para gerenciar limites de gastos**

A partir do dia (1º), os clientes poderão gerenciar os limites do Pix no próprio aplicativo da instituição financeira.

Atualmente, o correntista pode personalizar apenas os limites para a TED e o cartão de débito, procedimento que indiretamente define os limites das operações via Pix.

A qualquer momento, o correntista pode pedir para mudar os limites atuais de movimentação.

Se for para reduzir, a instituição financeira é obrigada a acatar o pedido instantaneamente.

O aumento do limite fica a critério da instituição, após avaliação do perfil do cliente.

Em março, o Banco Central (BC) tinha

igualado os limites máximos do Pix aos da transferência eletrônica direta (TED). Para compras, valia até agora o limite máximo do cartão de débito.

Apesar da personalização, haverá um teto de movimentação definido pela instituição financeira.

Os valores levarão em conta o horário, o dia da semana, o canal usado e a titularidade da conta, com o objetivo de garantir a segurança do usuário. Lista de contatos

Também a partir de 1 de abril, os usuários do Pix podem integrar as listas de contato de seus celulares à ferramenta. Segundo o BC, objetivo é facilitar a identificação de quem cadastrou o número de celular como chave Pix, simplificando o pagamento.

As empresas optantes do Simple Nacional poderão pagar os tributos de abril, maio e junho de 2021 a partir de julho em até seis parcelas.

Essa medida atende um dos muitos pedidos realizados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e do Sindicato do Comércio Varejista de Marília – Sincomercio Marília desde o início da crise pandêmica.

Portanto, a FecomercioSP e o Sincomercio Marília considera positiva a prorrogação aprovada pelo Comitê Gestor do Simple Nacional (CGSN).

\_\_\_\_\_ [Resolução CSGN 158](#) vai atingir 17,3 milhões de contribuintes optantes por esse regime tributário, dos quais 5,5 milhões são de micros e pequenas empresas, e 11,8 milhões de Microempreendedores Individuais (MEI).

Em valores, a postergação envolverá R\$ 27,8 bilhões.

O calendário pode variar de acordo com a forma adotada. Confira na tabela ao lado as novas datas para recolhimento em duas cotas.



**MARÍLIA 92 ANOS****Comércio faz sua parte no desenvolvimento**

A comemoração dos 92 anos de emancipação política de Marília acontece acobertada pela epidemia, crise econômica e desafios de toda ordem. Mas não pode passar em branco sem reconhecimento de conquistas e, especialmente, da participação do comércio nesta história.

Saíram do comércio grandes nomes da gestão pública na cidade. O setor participa ainda com representantes em todos os níveis da administração. E muito mais que isso.

O comércio participou e é ainda influente na urbanização, desenvolvimento, qualidade de vida.

Tem em setores como supermercados, farmácias, pneus, acessórios, moda, presentes e muito mais segmentos que começaram em Marília para levar filiais a outras cidades.

Têm ainda marca na movimentação da economia, geração de empregos, renda, ocupação urbana com qualidade e geração de impostos e benefícios. Parabéns Marília, parabéns aos comerciantes da cidade.

**Fase Emergencial até dia 11, mas pode acabar em abril**

Após uma prorrogação e impactos gigantescos na economia, o Governo de São Paulo estuda encerrar no dia 11 de abril a Fase Emergencial do Plano São Paulo, manter a fase vermelha, que ainda tem restrições rigorosas, para decidir até o final do mês progressão de algumas regiões para a fase laranja. Os danos são incalculáveis e em muitos sentidos irreversíveis.

O governo avalia que o Estado ainda vive o momento mais

letal da crise, mas o Centro de Contingência do Coronavírus aponta que desde o dia 19 de março, o ritmo das novas internações está em queda. A média móvel vinha crescendo 1% ao dia desde 20 de fevereiro e se estabilizou em 3,5% a partir de 3 de março.

A fase emergencial, que criou toque de recolher, fechou lojas antes autorizadas - como materiais de construção - e restringiu até o sistema de retirada de produtos nas lojas.

**Conselho cria site para discutir Plano Diretor**

O Conselho Municipal de Habitação e Política Urbana colocou no ar um site destinado a discutir as propostas de revisão do Plano Diretor, uma medida atrasada e que ainda enfrenta polêmicas entre profissionais de planejamento e lideranças em diversas áreas.

O [site oferece documentos](#), análises, manifestações e espaços para participação, debates e sugestões. Moradores podem participar em grupos de trabalho direcionados por área de discussão.

O Plano Diretor está em vigor desde 2016 e segundo o Conselho é um marco no planejamento urbano do interior de São Paulo.

“Contém mecanismos de ordenamento e controle da ocupação urbana, estabelecendo normas públicas e de interesse social, visando o bem-estar dos cidadãos e o desenvolvimento sustentável para as gerações futuras”, diz o site.